



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Ofício nº. 653/2016- IPPUL

Londrina, 20 de outubro de 2016.

AO SENHOR

JANDERSON MARCELO CANHADA

EQUIPE DE TRANSIÇÃO

PREFEITURA DE LONDRINA

Em atenção ao Ofício encaminhado a este Instituto, seguem as informações solicitadas com vistas à transição entre as gestões 2012/2016 e 2017/2021.

A. SITUAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DO INSTITUTO COM RELAÇÃO A OUTRAS DESPESAS CORRENTES:

Fontes:

- Fonte 001 – Interferência financeira do Município
- Fonte 012 – Interferência financeira (Medida EIV)
- Fonte 080 – Recursos próprios
- Fonte 501 – Alienação de Ativos
- Fonte 511 – Prestação de Serviços

A.1 Valor empenhado em 2015:

Despesas Correntes	
Fonte de Recursos	Valor
001	231.403,67
080	22.038,25
Total	253.441,92

A.2 Valor Orçado em 2016:

Despesas Correntes	
Fonte de Recursos	Valor
001	694.000,00
080	101.000,00
511	55.000,00
Total	850.000,00

*Recebido em
8/11/2016
J. J. J.*



A.3 Valor empenhado até setembro de 2016:

Despesas Correntes	
Fonte de Recursos	Valor
001	251.635,24
080	13.135,89
Total	264.771,13

A.4 Projeção de empenho até dezembro de 2016:

Despesas Correntes	
Fonte de Recursos	Valor
001	95.000,00
080	17.800,00
Total	112.800,00

A.5 Valor previsto na proposta orçamentária para o exercício de 2017:

Despesas Correntes	
Fonte de Recursos	Valor
001	509.000,00
080	73.000,00
Total	582.000,00

B. VALOR PREVISTO NO ORÇAMENTO DE 2017 PARA INVESTIMENTOS:

Investimentos	
Fonte de Recursos	Valor
080	94.000,00
501	4.000,00
511	41.000,00
Total	139.000,00



C. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:

O IPPUL - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina foi criado em julho de 1993, através da lei nº 5.495, como órgão da Prefeitura Municipal de Londrina para organizar o crescimento do município de forma integrada, melhorando a qualidade de vida de sua população e preparando Londrina para o futuro.

De acordo com a Lei Municipal nº. 8.834, de 01/07/2002, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Direta e Indireta do Município de Londrina, e o Decreto nº. 1.455, 05 de novembro de 2015, que aprova o Regimento Interno do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina, o IPPUL é constituído das seguintes unidades organizacionais:

- I. Diretor Presidente
- II. Três Assessorias Técnicas

- III. Diretoria de Trânsito e Sistema Viário
 - a. Gerência de Projetos de Sinalização Viária e Controle de Tráfego
 - b. Gerência de Engenharia de Campo

- IV. Diretoria de Planejamento Urbano
 - a. Gerência de Planejamento Físico Territorial
 - b. Gerência de Instrumentos Urbanísticos
 - c. Gerência de Pesquisa e Plano Diretor

- V. Diretoria de Projetos
 - a. Gerência de Levantamento em Campo e Apoio
 - b. Gerência de Projetos Urbanísticos e Edificações

- VI. Diretoria Administrativo-Financeira
 - a. Gerência de Recursos Humanos
 - b. Gerência Administrativa
 - c. Gerência Financeira



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



D. QUADRO FUNCIONAL:

Além dos **05** cargos comissionados, que ocupam a Presidência e Diretorias do Instituto, o quadro funcional do IPPUL é composto por **41 servidores**, sendo 24 vagas de nível superior, 16 vagas de nível médio e 01 vaga de nível fundamental. Destas, encontram-se desocupadas 06 vagas de nível superior e 02 vagas de nível médio.

D.1 Quadro detalhado de servidores:

Cargos Comissionados

	Nome	Graduação	Pós-Graduação	Cargo	Servidor (S/N)	Lotação
1	Ignes Dequech Alvares	Arquitetura e Urbanismo	-	Presidente	Não	-
2	Maíra Tito	Direito	Gestão e Políticas Públicas Mestrado em Direito Internacional e Econômico	Diretora de Planejamento Urbano	Sim	CMTU
3	Carlos Alberto Lopes Geirinhas	Economia	-	Diretor de Trânsito e Sistema Viário	Não	-
4	Humberto Carneiro Leal	Arquitetura e Urbanismo	-	Diretor de Projetos	Não	-
5	Rosângela Portella Teruel	Administração de Empresas	MBA Gestão de Projetos	Diretora Administrativo-Financeira	Sim	IPPUL

Servidores Estatutários

	Nome	Graduação	Pós-Graduação	Cargo	Função	Lotação
1	Alexander Marchiori	Engenharia	-	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Engenharia Civil	Diretoria Trânsito
2	Alexandre Morande Becker	Ensino médio	-	Técnico de Gestão Pública	Assist. de Gestão	Diretoria Trânsito
3	Amanda Malchiaffava Salvioni	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit. Urbanista	Diretoria Projetos
4	Ana Flavia Galinari	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit. Urbanista	Diretoria Projetos
5	Beatriz Aparecida Barizon	Arquitetura e Urbanismo	-	Técnico de Gestão Pública	Assist. Técnica de Gestão	Diretoria Planejamento
6	Carina Ferreira Barros Nogueira	Arquitetura e Urbanismo	Reabilitação Ambiental e	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit.	Diretoria Planejamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



			SustentabilidadeArquitetônica e Urbanística		Urbanista	
7	Carla Patrícia Rodrigues Ramos	Ciências Contábeis Direito	Contabilidade e Controladoria Empresarial Direito do Estado Cursando Mestrado em Ciências Contábeis com ênfase em Controladoria	Contador	Serviço de Contabilidade	Diretoria Administrativa
8	Carlos Eduardo Cardamoni	Engenharia	Gestão Integrada do Meio Ambiente	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Engenharia Civil	Diretoria Trânsito
9	Caroline Nascimento Benek	Arquitetura	Iluminação e Design de Interiores	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit. Urbanista	Diretoria Projetos
10	Cláudia Stela Monteiro Rodrigues de Padua	Desenho Industrial	Educação e Gestão Ambiental	Técnico de Gestão Pública	Assist. de Anal. Proj. e Ser. de Obras	Diretoria Projetos
11	Claudione Bruschi de Menezes	Arquitetura	Arquitetura de Interiores Gestão e Planejamento de Trânsito	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit. Urbanista	Diretoria Planejamento
12	Cristiane Biazzone	Engenharia	Engenharia e Segurança do Trabalho Engenharia de Transporte Mestrado em Planejamento e Operação de Tráfego	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Engenharia Civil	Diretoria Trânsito
13	Glauco Taguchi Peres	Engenharia	-	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Engenharia Civil	Diretoria Trânsito
14	Gustavo de Lima Barbosa	Cursando 3º ano Geografia	-	Técnico de Gestão Pública	Assist. de Gestão	Diretoria Administrativa
15	Ideraldo Rosa Nascimento	Educação Física	-	Técnico de Gestão Pública	Assis. De Gestão	Diretoria Projetos
16	Janaina de Almeida Carneiro	Ensino Médio	-	Tecnico de Gestão Pública	Assis. De Gestão	Diretoria Administrativa
17	Jefferson Eduardo	Arquitetura	-	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit.	Diretoria Planejamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



	Callegari				Urbanista	
18	João Lucas Mório	Engenharia	-	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Engenharia Civil	Diretoria Trânsito
19	Juliana Alves Pereira Tomadon	Arquitetura	Mestrado em Engenharia Urbana	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit. Urbanista	Diretoria Planejamento
20	Luciana Cipriano Cabral	Direito Técnico em Edificações	-	Técnico de Gestão Pública	Assist. de Gestão	Diretoria Administrativa
21	Marcio de Oliveira Gedes	Ensino Médio Cursando Técnico em Edificações	-	Técnico de Gestão Pública	Assis. De Gestão	Diretoria Administrativa
22	Marcos Antonio Pedraci	Gestão Pública Téc. Agropecuário	Gestão de Políticas Públicas	Técnico de Gestão Pública	Assis. Anal. Proj. Agroflorestal	Diretoria Projetos
23	Maria Fatima Souza Medeiros	Ensino Médio	-	Agente de Gestão Pública		Diretoria Administrativa
24	Maria José da Silva	Tecnólogo em Administração de MPes Tecnólogo em Administração Pública	-	Gestor de Planejamento	Serv. Análise Planej. d Gestão	Diretoria Administrativa
25	Rachel Zekveld Daher	Arquitetura	Arquitetura e Pós-Modernidade	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit. Urbanista	Diretoria Projetos
26	Régis Issao Matsuo	Cursando 2º ano Direito	-	Técnico de Gestão Pública	Assist. de Gestão	Diretoria Planejamento
27	Reinaldo Antonio Fanti Filho	Engenharia	-	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Engenharia Civil	Diretoria Trânsito
28	Renata C. Z. Q. Passi	Direito	Direito Civil e Processo Civil Direito Tributário Cursando Mestrado em Direito Negocial com ênfase no Estado Contemporâneo	Técnico de Gestão Pública	Assist. de Gestão	Diretoria Administrativa
29	Robson Naoto Shimizu	Arquitetura e Urbanismo	Metodologia de Projetos Cinema	Gestor Eng. e Arquitetura	Serviço de Arquit. Urbanista	Diretoria Planejamento
30	Rosaly Tikako Nishimura	Arquitetura e Urbanismo Educação Artística e Artes Plásticas	Gestão de Políticas Públicas	Técnico de Gestão Pública	Assist. de Anal. Projetos e Serv. Obras	Diretoria Trânsito
31	Rosangela Portella Teruel	Administração de Empresas	MBA Gestão de Projetos	Técnico de Gestão Pública	Assist. Técnica de	Diretoria Administrativa

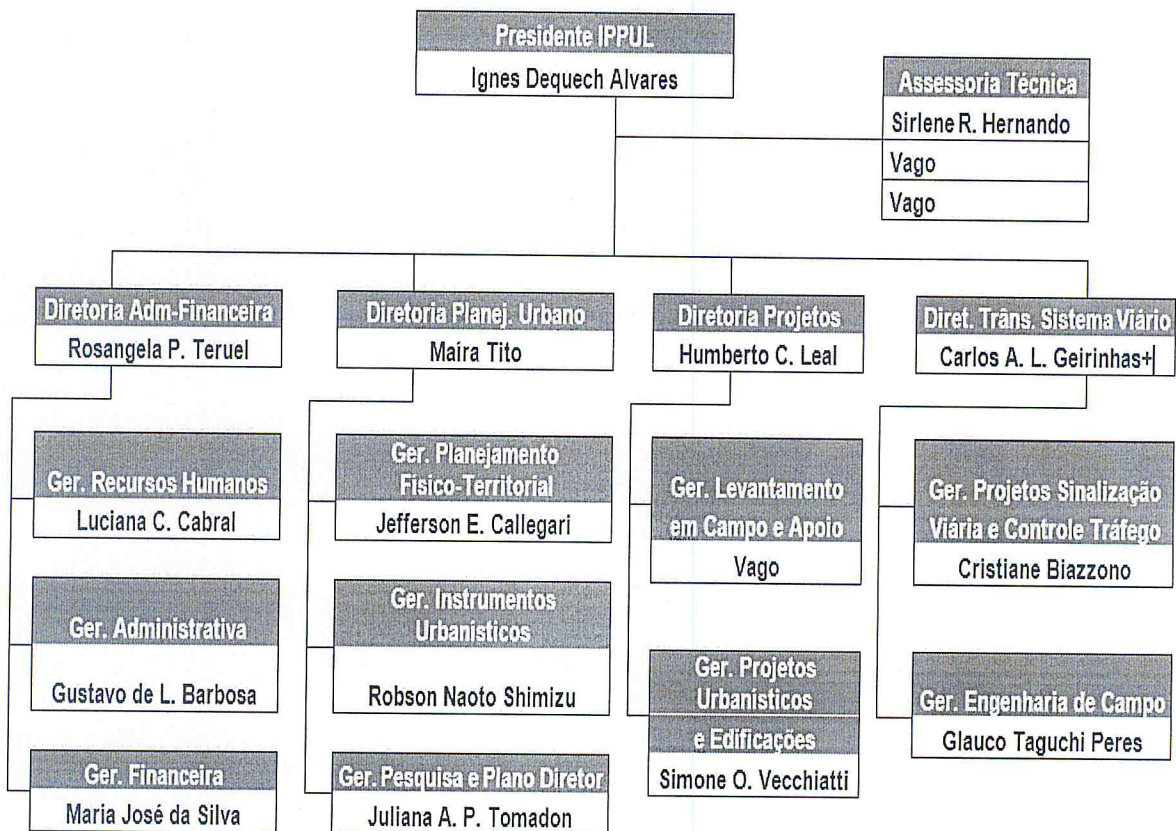


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



					Gestão	
32	Simone Oliveira F. Vecchiatti	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Técnico de Gestão Pública	Assist. de Anal. Projetos e Serv. Obras	Diretoria Projetos
33	Sirlene Ruzzon Hernando	Ciências Contábeis Administração de Empresas Tecnólogo em Gestão Pública	Gestão e Planejamento Tributário	Contador	Serviço de Contabilidade	Diretoria Administrativa

D.2 Organograma





E. PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES EM ANDAMENTO E PROCESSOS DE COMPETÊNCIA DO IPPUL E RESPECTIVA NECESSIDADE PARA SUA CONTINUIDADE:

As pesquisas, estudos, planos e projetos descritos abaixo fazem parte da rotina de trabalhos desenvolvidos pelo IPPUL, em atendimento às demandas da comunidade, da Câmara Municipal de Londrina, do Ministério Público e outros órgãos de controle, além das intervenções identificadas pela equipe técnica do como necessárias à promoção da melhoria do desenvolvimento urbano sustentável de Londrina.

É primordial para a continuidade destes trabalhos que a equipe mantenha autonomia de decisão técnica, condições de constante atualização de informações afetas à área de atuação através de cursos e participação de congressos, suporte de dados de topografia e geoprocessamento, além de melhoria na infra-estrutura do Instituto, com a aquisição de equipamentos de informática, veículos, equipamentos de medição e softwares de gestão e de engenharia e arquitetura.

E.1 Diretoria de Trânsito e Sistema Viário

- **Projetos de Adequação de Geometria:** elaboração de projetos funcionais de rotatórias e ilhas de canalização, baias para conversão e demais correções da geometria viária, a fim de melhorar e facilitar a trajetória dos veículos, canalizando os movimentos e garantindo fluidez e segurança aos usuários (duplicação de vias, obras de arte, transposições e alargamentos).
- **Projetos “Bairro da Gente”:** desenvolvimento de projetos com definição de preferenciabilidade em todos os cruzamentos dos bairros através de sinalização horizontal e vertical, incluindo a intensificação de sinalização de advertência no entorno de escolas, igrejas, templos e demais pólos geradores de tráfego com elevada demanda de veículos e pedestres.
- **Projetos “Escola”:** elaboração de projetos de advertência de proximidade escolar, com sinalização horizontal (legendas) e vertical (placas) em estabelecimentos públicos e privados, padronizadas pela Lei Federal nº 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro.



- **Projetos de Sinalização Viária Horizontal e Vertical:** elaboração de projetos para áreas de estacionamento e operações especiais (emergência, motos, carga/descarga, embarque/desembarque), divisão das faixas de rolamento, setas de indicação dos movimentos permitidos, locais com proibição de parada e/ou estacionamento, faixas de pedestres.
- **Projeto “Sistema Cicloviário”:** realização de pesquisas de demanda atual e reprimida de usuários de bicicleta em Londrina, primordialmente para transporte a trabalho ou estudo. Elaboração da proposta do sistema cicloviário da cidade – ciclovias e ciclofaixas - com base nos dados coletados na pesquisa, incluindo integração com o transporte público coletivo.
- **Projetos Semafóricos:** estudos da viabilidade de instalação semafórica através de análise das contagens volumétricas de tráfego, para definição do projeto de implantação e dimensionamento dos diversos planos ao longo do dia. Possibilita a programação do sincronismo de um conjunto de equipamentos, garantindo um corredor de onda-verde nas principais vias da cidade.
- **Contagens de Tráfego:** pesquisas volumétricas de movimentação de tráfego de veículos e/ou pedestres em cruzamentos e vias da cidade, fornecendo subsídios imprescindíveis para concepção dos projetos e intervenções elaborados pela Diretoria de Trânsito e Sistema Viário do IPPUL (análise de geometria, circulação e sentidos, permissão/proibição de estacionamento, semáforos).
- **Projetos “Visibilidade”:** projetos para ampliação da visibilidade em cruzamentos não semaforizados, de forma a garantir segurança na transposição da confluência com maior brecha entre a passagem de veículos sucessivos.
- **Projeto “Mini Rotatória”:** elaboração de projetos de canalização viária de pequeno porte do tipo rotatória, em locais com moderada ou baixa demanda de veículos, através da implantação de zebraços e instalação de elementos refletivos para redução da velocidade e acomodação dos movimentos conflitantes.
- Organização, mapeamento e georreferenciamento dos projetos executivos e das diretrizes viárias (arruamento, duplicação, obra de arte, transposição e alargamento) estudadas e emitidas pelo IPPUL.



E.2 Diretoria de Planejamento Urbano

- **Certidão de Óbice:** Documento que avalia em tese a compatibilidade das atividades econômicas a serem exercidas (comércio, serviços, indústrias) com os parâmetros urbanísticos do zoneamento do local (ordenamento territorial) ou com sua compatibilidade em área rural. É necessário para fins de alvarás, apresentação junto ao IAP e Vigilância Sanitária ou para interesse pessoal (informação).
- **Certidão Narrativa de Zoneamento:** Documento que narra o zoneamento e parâmetros urbanísticos incidentes sobre uma data, chácara ou lote urbano. Objetiva-se ao interesse pessoal (informação).
- **Certidão Narrativa de Perímetro Urbano:** Documento que narra se a data, chácara ou lote urbano pertence ao perímetro urbano do distrito sede ou demais distritos; expansão urbana ou área rural. Este documento ainda pode apresentar o número da lei que incluiu o imóvel em perímetro urbano, se necessário. É necessário para apresentação junto ao IAP e INCRA.
- **Diretrizes Viárias incidentes sobre Lote:** Documento que aponta à existência de projeto, mudança de alinhamento ou abertura (diretrizes macroviárias) sobre uma data, chácara ou lote urbano, bem como a composição do seu perfil. Objetiva-se ao interesse pessoal (informação).
- **Consulta Prévia de Viabilidade Técnica:** Documento que avalia a viabilidade técnica para subdivisão ou anexação de terrenos (inclusive de zoneamentos distintos), bem como as condicionantes para loteamento. Documento obrigatório para o protocolo de Diretrizes de Loteamento Urbano ou para processos de anexação que haja dúvida quanto ao zoneamento resultante.
- **Diretrizes de Loteamento Urbano:** Documento que avalia as condições físico-territoriais dos terrenos e os parâmetros e diretrizes urbanísticas frente a uma proposta de loteamento urbano. Documento obrigatório para aprovação de Loteamentos na Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação.
- **Análise de processos provindos de outras Secretarias:** pareceres quanto à aplicação da legislação urbanística (SMOP) e relativos a cessões, doações, compra, permuta de áreas públicas (SMGP).
- **Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV:** inclui desde o processo de caracterização de empreendimentos que necessitem de EIV (provindos do próprio IPPUL, SMOP e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



- SMF); termo de referência para elaboração do EIV; análise e pareceres dos estudos; termos de compromisso e de recebimento de medidas.
- **Outorga Onerosa do Direito de Construir:** processo que avalia a possibilidade do requerente em adquirir potencial construtivo para um determinado terreno, dentro das permissões estabelecidas em Lei.
 - **Acompanhamento legislativo:** Levantamento contínuo e acompanhamento dos Projetos de Lei em tramitação na Câmara Municipal de Londrina, de maneira pró ativa, através do site da Câmara, bem como presenciando as sessões cuja pauta tenha assuntos afetos ao Instituto.
 - **Marcos regulatórios:** Elaboração de minutas de projetos de lei para regulamentação de instrumentos urbanísticas do Plano Diretor.
 - **EIV Online:** *Website* de transparência no planejamento urbano, desenvolvido em parceria com o SIGLON – Sistema de Informação Geográfica de Londrina. Lançado em julho/2014, a ferramenta, intuitiva e prática possibilita que um morador pesquise rapidamente, por meio de um mapa com ícones, se algum empreendimento possível causador de impactos relevantes será instalado em sua região
 - **Zoneamento Fácil:** *Website* de acesso facilitado à informação do planejamento urbano, desenvolvido em parceria com o SIGLON – Sistema de Informação Geográfica de Londrina. Lançado em março/2014, o site permite a consulta de todo o zoneamento da área urbana do distrito sede de Londrina e dos demais distritos do município, com mapas e imagens de satélite online, bem como outras informações georreferenciadas.
 - **A Cidade que eu Quero:** *Website* de participação social na definição de políticas urbanas, onde o cidadão pode participar das decisões referentes ao planejamento da cidade de forma direta, sem intermediários. As regras de funcionamento do website foram estabelecidas através da Resolução nº 01/2016- IPPUL, publicada no JOM nº. 3040 de 19/07/2016. As perguntas são selecionadas entre propostas recebidas de órgãos públicos e da sociedade. A alternativa que tiver mais votos é implementada pelo IPPUL.



E.3 Diretoria de Projetos

- **Projetos Urbanísticos e Paisagísticos:** Elaboração de projetos de urbanização ou revitalização para praças, parques e fundos de vale do Município, a pedido da população e de órgãos da Administração Municipal, visando garantir a função social, de lazer, saúde (através do esporte) e ambiental desses espaços.
- **Projetos de Edificações:** Elaboração de projetos arquitetônicos a construir, a reformar e/ou a ampliar de edificações como CRAS, CREAS; Centros de Atendimento, capelas mortuárias, guaritas e postos de atendimento, quadras poliesportivas cobertas, entre outros. Tais edificações podem ser de pequeno, médio ou grande porte, além de projetos de muro, portal, layout de edificações e outros elementos arquitetônicos.
- **Projetos de Mobiliário Urbano:** Elaboração de projetos de lixeiras, quiosques, bancos, paraciclos, floreiras, dentre outros.
- **Manuais e catálogos Técnicos:** elaboração de manuais e catálogos técnicos visando a boa execução dos projetos elaborados pela Diretoria de modo a dirimir dúvidas de maneira a garantir qualidade à obra. Dentre os manuais elaborados destacamos: Manual de Instalação de Parklet em Londrina, Mini-praça; Manual do Calçada para Todos – em parceria com a Diretoria de Trânsito e Sistema Viário; Empresa Boa Praça e o Catálogo Técnico de detalhamento de mobiliário Urbano, este último em constante atualização.
- **Levantamento em Campo e Apoio:** elaboração de levantamento planialtimétrico e cadastral para a elaboração dos projetos da Diretoria de maneira a garantir agilidade no processo, além de dar apoio e suporte às demais Diretorias do Instituto.
- **Análise Técnica:** Colaboração nos pareceres emitidos nas análises de viabilidade técnica, estudos de impacto de vizinhança, inventário de patrimônio histórico e outros.
- **Projetos de Lei:** Elaboração de projetos de lei relacionados às áreas verdes, habitação social, uso compartilhado de áreas públicas.
- **Implantação de Projetos-Padrão:** Implantação de projetos-padrão advindos do Governo Federal ou Estadual em terrenos próprios do Município para construção de edificações das diversas Secretarias.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



permitirá proporcionar-lhes melhores condições de habitação em bairros dotados com infraestrutura e com acesso a serviços públicos e sociais básicos.

O componente também financiará: (i) a recuperação e requalificação de pelo menos 15 fundos de vale que incluem aproximadamente 507.000 m² de áreas de risco; (ii) a recuperação de pelo menos 10 setores de fundos de vale do Parque Linear do Ribeirão Cambé que cobrem aproximadamente 1.062.000 m²; e (iii) a realocação e a provisão de unidades habitacionais básicas para aproximadamente 326 famílias de baixa renda que atualmente vivem irregularmente nos fundos de vale do Ribeirão Lindóia. O componente busca aumentar o número de usuários que utilizarão as áreas verdes revitalizadas, desestimulando a ocupação irregular das áreas de intervenção. Também reduz a vulnerabilidade física e social das famílias que serão reassentadas e os impactos de mudança climática.

Componente 2. Mobilidade urbana: O componente visa a melhoria da mobilidade em Londrina, através da eliminação de pontos críticos com alto engarrafamento de trânsito. Simultaneamente o uso mais intenso da bicicleta será promovido, através da expansão da rede de ciclovias na cidade.

O Projeto contribuirá para reduzir os tempos de viagem em trechos de alta circulação, especialmente os utilizados pelo transporte coletivo. As novas ciclovias facilitarão o deslocamento da população, principalmente das pessoas de baixa renda. Serão financiadas: (i) adequação geométrica de cinco gargalos de trânsito; (ii) aproximadamente 1,5km de duplicação viária; (iii) pelo menos 10km de pavimentação asfáltica e prolongamento de vias; e (iv) pelo menos 24km de ciclovias distribuídos em distintas zonas da cidade.

Componente 3. Modernização da gestão municipal: Este componente busca contribuir para melhorar o desempenho fiscal do município assim como melhorar a capacidade de gestão e de planejamento urbano e setorial (mobilidade e drenagem urbana). Também serão realizadas intervenções no arquivo público como forma de simplificar e aumentar a eficiência na gestão de documentos. Especificamente serão financiados: (i) a integração dos cadastros dos distintos impostos administrados pela Secretaria da Fazenda (IPTU, ISS, ITBI); (ii) ampliação da base tributária do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); (iii) implantação de um sistema de informação geográfica (SIGLON), incluindo a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



modernização da rede de dados municipal; (iv) a elaboração de dois planos setoriais, um de Drenagem Urbana e outro de Transporte e Mobilidade Urbana; e (v) a construção e modernização do arquivo público municipal.

Gestão do Projeto: O Projeto financiará atividades de gestão, tais como: (i) a contratação de consultoria de apoio para o monitoramento e avaliação; (ii) administração e engenharia, que consistirá em (a) elaboração de projetos executivos e supervisão de obras; (b) contratação de consultorias; (c) capacitação; e (d) administração e aquisição de equipamentos e veículos para a UGP.

Custo do Projeto e plano de financiamento: O custo do Projeto foi estimado no equivalente a US\$ 42.900.000,00 (quarenta e dois milhões, novecentos mil Dólares), cuja distribuição por fonte de financiamento e categoria de investimento se indica no quadro seguinte:

Categorias	BID	Local	Total	%
I. Componentes de Investimento	19.675	21.104	40.779	95,06
I. 1 – Recuperação e requalificação ambiental	9.965	7.123	17.088	39,83
I.2 – Mobilidade urbana	3.966	7.887	11.853	27,63
I.3 – Modernização da gestão municipal	5.744	6.094	11.838	27,59
II. Gestão do Projeto	1.775	346	2.121	4,94
II.1- Monitoramento e avaliação	173	0	173	0,40
II.2 - Administração e engenharia	1.602	346	1.948	4,54
Total	21.450	21.450	42.900	100

Situação Atual: Encaminhado Ofício ao BID solicitando prorrogação do prazo para assinatura do Contrato de Empréstimo. O IPPUL é o órgão responsável pela gestão do Programa, nos termos do Decreto nº. 1626/2014.

▪ **Projeto Londrina do Amanhã: Cidade Inovadora, Inteligente, Sustentável e Inclusiva**

A FGV, por meio da FGV Europe, consolidou uma parceria com o Instituto alemão Fraunhofer no âmbito da aplicação do paradigma de *smart city* para trabalhar questões ligadas ao desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras.



E.4 Diretoria Administrativo-Financeira

As ações da Diretoria Administrativo-Financeira referem-se a procedimentos administrativos de aquisições, controle patrimonial, gestão financeira, gestão de pessoal, atividades de contabilidade, bem como apoio à gestão de projetos estratégicos do IPPUL.

E.5 PROJETOS ESTRATÉGICOS

▪ SUPERBUS:

O sistema de transporte urbano proposto para a cidade de Londrina, denominado **SUPERBUS**, está ancorado no modelo do *BHLS - Bus with High Level of Service*, que busca o aumento de eficiência operacional por meio da troncalização e racionalização do sistema de ônibus convencional.

O princípio do *BHLS* é baseado nas melhorias de qualidade típicas de um sistema *BRT - Bus Rapid Transit*, tais como rapidez, conforto, regularidade e imagem, mas sem construção de canaletas exclusivas segregadas e dispensando obras de infraestrutura pesada. O conceito europeu de *BHLS* associa este modo de transporte à frequência, velocidade, qualidade e integração com o ambiente urbano, através da articulação coerente de três características fundamentais: a infraestrutura, os veículos e as condições operacionais.

Através de uma maior qualidade de serviço, o sistema de *BHLS* pretende fidelizar os clientes atuais e atrair novos usuários que antes utilizavam o transporte motorizado particular.

De acordo com as referências principalmente das experiências em cidades europeias, considera-se que o *BHLS* é a escolha adequada para demandas entre 20.000 e 30.000 passageiros por dia ou até 2.000 passageiros por hora e por sentido. Sendo assim, este sistema apresenta as características de melhor racionalização e eficiência para o cenário da cidade de Londrina.

Em Londrina, a implantação do sistema *BHLS* de transporte público coletivo de média capacidade fará uso principalmente da infraestrutura de avenidas existentes, em corredores dispostos nos principais eixos que cruzam a cidade. Desta forma é possível dotar o transporte regular de um serviço de elevada qualidade, com prioridade, redução do tempo



de viagem, flexibilidade, capacidade de resposta e custos mais econômicos ajustados às condições urbanas.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA BHLS SUPERBUS



- Requalificação dos abrigos com informações ao usuário
- Ampliação da rede cicloviária
- Construção de obras de arte especial
- Ampliação de terminais de integração

Fase 1

- 26,90 km de vias com faixas exclusivas (45,82 km de corredor por sentido)
- 87 paradas para embarque e desembarque
- 14,86 km de ciclovias
- 1 viaduto
- 4 terminais de integração ampliados e reformados

Fase 2

- 42,60 km de vias com faixas exclusivas (79,79 km de corredor por sentido)
- 143 paradas para embarque e desembarque
- 24,64 km de ciclovias
- 2 viadutos
- 1 terminal de integração construído

▫ Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável de Londrina:

O objetivo principal do projeto é promover o desenvolvimento urbano sustentável de Londrina através da recuperação ambiental das áreas degradadas dos fundos de vale, da melhoria da mobilidade urbana e do fortalecimento da gestão fiscal e urbanística do governo local.

O Projeto apresenta os seguintes componentes:

Componente 1. Recuperação e requalificação ambiental: Este componente apóia a recuperação ambiental de áreas de *fundos de vale* degradadas nas regiões norte e leste da cidade, onde existem assentamentos irregulares em situação de risco, assim como a recuperação e requalificação ambiental de outras Áreas de Preservação Permanente (APP) que estão degradadas. Estas áreas estão localizadas nos fundos de vale do Ribeirão Lindóia e no Parque Linear do Ribeirão Cambé. Para permitir estas intervenções será necessária a realocação das famílias de baixa renda que moram na APP do Ribeirão Lindóia com alto risco de inundações e deslizamentos. O reassentamento desta população



O Instituto Fraunhofer é a maior organização de tecnologia aplicada europeia, contando com uma rede de entidades de pesquisa, empresas de tecnologias e administrações públicas de vanguarda no âmbito da implementação de soluções inovadoras para a Cidade do Amanhã (em alemão, Morgenstadt).

A cidade de Londrina, devido as suas características e dinâmicas, foi considerada como ideal para desenvolver uma iniciativa para a aplicação de metodologias inovadoras para a implementação de soluções de *smart city* no contexto brasileiro. Neste contexto, o a FGV Projetos, junto ao Fraunhofer, manifestaram interesse na construção da Londrina de Amanhã por meio da Aplicação da metodologia Morgenstadt-City of the Future.

A metodologia consiste em um conjunto de processos e ferramentas que permite identificar e priorizar necessidades relacionadas a serviços e infraestrutura urbana e acessar soluções tecnológicas (no contexto do paradigma de *smart city*) para otimizar o seu suprimento. A sua aplicação no Brasil, em conjunto com a FGV, visa a concepção e modelagens para a viabilização e sustentabilidade dessas soluções.

Assim, as competências do Fraunhofer na modelagem de *smart cities* se integrarão as competências da FGV Projetos na área de planejamento urbano, finanças, governança e políticas públicas, além do conhecimento da realidade local, visando adaptar uma metodologia de ponta as especificidades do contexto brasileiro.

Cabe ressaltar que um elemento central da metodologia Morgenstadt é a forte e constante interação com os atores da cidade, considerando que a metodologia visa evidenciar as prioridades a partir de uma visão estratégica definida pelos *stakeholders* locais no âmbito de laboratório urbano (*urban lab*), integrando-o com os outros processos e ferramentas de construção do planejamento urbano (o web site, entre outros). No âmbito dessa abordagem, primária importância teriam as competências e capacidades instaladas do Ippul e de outras entidades locais (sociedade civil organizada, instituições de ensino e pesquisa, setor empresarial). A mesma Sercometel poderia ser um valioso instrumento para a implementação de soluções inovadoras.

A metodologia Morgenstadt enseja:

Uma análise inovadora do sistema urbano (*Morgenstadt City Insight*):

- Entendimento do sistema urbano (com foco em tecnologia e infraestrutura, estratégias socioeconômicas e governança);



- Identificação de projetos potenciais e de soluções inovadoras prioritárias para a cidade, concepção e apoio à implementação de projetos inovadores de desenvolvimento urbano, construindo parcerias com instituições de pesquisa, empresas e municípios pertencentes a rede de cidades inovadoras a nível mundial;
- Elaboração do Plano “Londrina *City Challenges*”, visando a captação de recursos para implementação de projetos; a integração em uma rede de cidades inovadoras a nível mundial; a construção de um network de relações com instituições e empresas de ponta na área de tecnologia para o desenvolvimento urbano sustentável, e o fortalecimento da imagem em nível global.

Concepção e Estruturação de um Laboratório Urbano (Urban Lab) de Planejamento Urbano e de uma Incubadora de Soluções Inovadoras para Londrina “Cidade Inteligente”

A FGV pode apoiar a concepção e estruturação de um *Urban Lab*, visando a construção de um Plano Londrina Cidade do Futuro e sua integração no processo de estruturação do novo Plano Diretor para o 2018 (é uma inovação de processo que o IPPUC está começando a estruturar, também), e de uma Incubadora de Soluções Inovadoras (um lugar dedicado a valorizar as competências e os talentos locais para identificar soluções criativas de iniciativa local – start-up).

Cabe ressaltar que o Urban Lab e a Incubadora (projetos interligados) poderiam ser parte integrante da metodologia Morgenstadt-City of Future ou uma oportunidade separada, complementando os processos de participação da comunidade urbana, conforme minha apresentação do dia 24/06 (em anexo).

Implementação de Soluções de Smart City/Smart Region para Londrina

- Londrina como piloto de uma PPP de smart city na área de iluminação pública/segurança/mobilidade urbana/estacionamentos com centro de controle (com integração com o sistema de transporte público).
- Londrina como piloto na minigeração distribuída de energias renováveis e implantação de smart grid (estamos trabalhando com a FGV Energia e algumas importantes empresas do setor);



- Implantação de Sistema de Gestão dos Resíduos Sólidos e implantação de Usina de Biogás com uso de resíduos orgânicos urbanos.

Eixos Estruturantes:

- Sustentabilidade;
- Programa Lixo Zero;
- Mobilidade;
- Smart Cities.

Situação atual: O projeto foi iniciado no I Fórum de Planejamento Urbano de Londrina, sendo que projetos de iniciativa do IPPUL como o Projeto SUPERBUS e o Parque Linear do Ribeirão foram apresentadas na Conferência de Projetos Inovadores realizada em Stuttgart, na Alemanha, nos dias 27 e 28/09/2016.

F. PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES PREVISTOS E A RESPECTIVA NECESSIDADE PARA SUA IMPLANTAÇÃO

F.1 Diretoria de Trânsito e Sistema Viário

As pesquisas, estudos, planos e projetos descritos no item anterior são previstos também para atuação na próxima gestão. Outros projetos estruturantes devem ser considerados:

- **SUPERBUS:** acompanhamento e fiscalização dos contratos de projeto executivo (reforço de pavimentação em seis corredores para ônibus, duplicação de trecho da Avenida Duque de Caxias entre BR-369 e Avenida Leste Oeste, viaduto no cruzamento das Avenidas Dez de Dezembro e Leste Oeste.
- **Plano de Transporte e Mobilidade Urbana de Londrina (PlanMob Londrina):** visa atender as exigências da Lei Federal nº 12.587/2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana e da Lei Municipal nº. 10.637/2008, que institui as diretrizes do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina – PDPML e suas leis complementares.

F.2 Diretoria de Planejamento Urbano



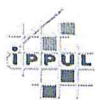
- **Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina (PDPML):** O plano diretor é instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana e deve englobar o território do Município como um todo. A Lei Geral do Plano Diretor do Município de Londrina data do ano de 2008: trata-se da Lei nº 10.637/2008, vigente até então. Além da adequação dos conteúdos das Leis do Plano Diretor vigentes à realidade do Município, a necessidade de revisão está prevista no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2001, que no § 3º do Art. 4º que "a lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos". Assim, o prazo final para aprovação da Lei de revisão do Plano Diretor do Município é 2018. O IPPUL é responsável pela coordenação de todo o processo de revisão, que deverá ocorrer através de uma equipe gestora interdisciplinar composta por todos os entes públicos municipais diretamente envolvidos e devidamente responsabilizados pelas partes afetas a eles no processo de revisão, além da coordenação de consultoria especializada, que deverá ser contratada, para prestar o apoio no levantamento de dados, produção de dados e mapeamentos, sistematização dos trabalhos entre outros desafios inerentes a elaboração de um plano com horizonte temporal de 10 anos para toda a extensão territorial do município frente às diversas temáticas a serem planejadas e também por considerar o exíguo tempo para o desenvolvimento dos trabalhos afetos a revisão do Plano Diretor. Integram o Plano Diretor as Leis de Perímetro Urbano, de Uso e Ocupação do Solo Urbano, de Parcelamento do Solo Urbano, de Preservação do Patrimônio Cultural, de Sistema Viário, o Código de Obras e Edificações, o Código de Posturas e o Código Ambiental, além de outras leis e decretos que possam vir integrá-lo.
- **Planejamento e Gestão por Bacias Hidrográficas:** Visa promover a adequação da Lei Geral do Plano Diretor, no que se refere à unidade de planejamento e gestão territorial do Município. Já está sendo realizado o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria Municipal do Ambiente - SEMA junto ao Sistema de Informação Geográfica de Londrina - SIGLON quanto ao mapeamento das Bacias Hidrográficas do Município de Londrina, para que o IPPUL possa planejar a gestão territorial municipal, baseada nas unidades de planejamento indicadas em legislação municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



- **Revisão dos Memoriais Descritivos de Zoneamento Urbano:** Revisões de mapa de zoneamento e memorial descritivo da Lei de Uso e Ocupação do Solo em conformidade com Lei de Perímetro Urbano.
- **Revisão dos Limites Municipais:** Revisões dos limites municipais do Município de Londrina visando a resolução de conflitos de propriedade, cuja descrição do memorial deverá ocorrer preferencialmente baseada nos limites físicos entre municípios (córregos, rodovias, etc.)..
- **Atualização dos Bairros e Regiões:** Com a dinâmica da cidade, a aprovação de novos loteamentos urbanos e a mudança dos limites do perímetro urbano, a revisão dos limites dos bairros, adequados aos das regiões, bem como aos limites dos setores censitários (IBGE), se fazem necessárias, de acordo com a Legislação Municipal vigente, bem como a avaliação quanto à criação de novos bairros.
- **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI):** A ser realizado pelo Governo do Estado do Paraná com a colaboração da Prefeitura de Londrina. Visa atender o disposto na Lei nº. 13089/2015 – Estatuto das Metrôpoles, para a construção de um processo de planejamento metropolitano integrado permanente,.
- **Conselho da Cidade de Londrina:** Projeto de Lei 179/2014 em tramitação na Câmara Municipal de Londrina, para alteração dos Artigos 60 a 68 da Lei Municipal nº. 10637/2008 - Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, a fim de resolver a situação da coexistência dos Conselhos CMC e CONCIDADES.
- **Realização do II Fórum de Planejamento Urbano de Londrina –** A organização de eventos voltada ao planejamento urbano tem como objetivo o envolvimento dos diversos segmentos da cidade (população, universidades, entidades, poder público e etc.) para debater questões relevantes para o crescimento de Londrina, caminhando cada dia mais para uma cidade mais humana, sustentável e participativa. Com isso, a participação popular é fomentada e a gestão democrática, prevista no Estatuto das Cidades, se consolida através da aproximação entre munícipes em geral e poder público.



- **Regulamentação da Zona de Amortecimento da Mata dos Godoy:** Análise e acompanhamento da Ação Civil Pública – Autos nº 0018657-05.2015.8.16.0014, que impacta na concessão de licenças, autorizações e alvarás (prévios, provisórios ou definitivos) de operação, funcionamento, construção, instalação, obras, serviços, dentre outros; na autorização para implantação de loteamentos residenciais, comerciais e industriais; na realização de obras de infraestrutura viária e na doação de áreas de terras, entre outros processos.

F.3 Diretoria de Projetos

- **ELUP's (Espaços Livres de Uso Público):** Elaboração de projetos visando a estruturação física de um Sistema de ELUP's em toda a cidade. Os ELUP's são compostos pelas praças, parques (fundos de vale, APP e área livre para equipamentos) e áreas ajardinadas do sistema viário.
- **Gestão de Bairros por Bacia:** Planejamento das estruturas físicas urbanas por bairros a fim de identificar as prioridades de intervenção.
- **Planejamento Urbanístico:** Aumentar gradualmente o número de projetos urbanísticos maiores e mais complexos e reduzir os projetos remediadores e de edificações, de modo a garantir o planejamento da cidade visando ao desenvolvimento sustentável.

F.4 Diretoria Administrativo-Financeira

- **Contratação de servidores:** Contratação de 08 (oito) novos cargos na estrutura do IPPUL, sendo 04 cargos de Gestor de Engenharia e Arquitetura, na função de Serviço de Arquitetura Urbanista); 02 (dois) cargos de Gestor Territorial (função de Serviço de Geografia) e 02 (dois) cargos de Técnico em Gestão Pública. Ação condicionada a suplementação orçamentária.
- **Criação de taxas:** O IPPUL vem desenvolvendo as mais variadas atividades, no intuito de cumprir a atual legislação de política urbana, sem, no entanto, receber a contrapartida financeira que cabe à atividade administrativa. Prova deste fato são as receitas próprias apuradas nos últimos anos: 2010 (R\$ 81.839,55), 2011 (R\$



116.052,42), 2012 (R\$ 108.874,52), 2013 (R\$ 92.839,96); 2014 (87.584,16), 2015 (151.916,78) e a apuração realizada até o momento aponta para receitas próprias de pouco mais de R\$ 70.000,00. A taxa é uma espécie de tributo que tem na sua materialidade uma atividade do Estado, servindo para remunerar o exercício do poder de polícia ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, nos termos do art. 145, II, da Constituição Federal. Por ser a espécie de tributo mais adequada à cobrança que se pretende no âmbito do Instituto, o projeto de lei pretende criar taxas e estabelecer os critérios de sua cobrança, de forma que a atividade administrativa decorrente do poder de polícia e das imposições legais do IPPUL seja devidamente remunerada.

- Melhoria na infra-estrutura de equipamentos e mobiliários do Instituto. Ação condicionada a suplementação orçamentária.

G. DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS DO INSTITUTO, QUAIS ESTÃO EM ANDAMENTO E SUA SITUAÇÃO ATUAL;

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL tem como finalidade desenvolver pesquisas e projetos, visando proporcionar o Desenvolvimento Urbano, de Trânsito e Viário do Município

Ao IPPUL, órgão diretamente subordinado ao Prefeito do Município, compete:

- I. avaliar as áreas mais adequadas à implantação de equipamentos urbanos, comunitários e conjuntos habitacionais;
- II. elaborar Relatório de Impacto Ambiental Urbano e analisar Estudo de Impacto de Vizinhança, elaborado pelo interessado, para instrução de projetos de lei, que disponham sobre a alteração de zoneamento e de uso e ocupação do solo;
- III. definir e expedir as diretrizes para o uso e parcelamento do solo, o traçado das quadras e dos lotes do sistema viário, dos espaços livres e de preservação das áreas reservadas para equipamentos urbanos e comunitários;
- IV. elaborar, analisar, coordenar ou, caso melhor atenda o interesse público, contratar, com a observância do regramento da Lei nº 8.666/93 e demais pertinentes à matéria, a elaboração de projetos arquitetônicos, urbanísticos, paisagísticos, de mobiliário urbano, de preservação do patrimônio histórico e ambientais;



- V. analisar projetos e programas de infra- estrutura urbana e sobre eles emitir pareceres e relatórios;
- VI. monitorar a implantação do Plano Diretor e desenvolver estudos, pesquisas, propostas, projetos e planos setoriais necessários à sua permanente atualização;
- VII. promover estudos e elaborar projetos e planos setoriais de recuperação e revitalização de áreas, ruas e vias públicas;
- VIII. promover estudos e pesquisas no campo de planejamento urbano e do direito urbanístico;
- IX. promover estudos e elaborar projetos e planos físico-territoriais relacionados à Região Metropolitana de Londrina;
- X. promover o planejamento do sistema viário e do trânsito, bem como promover estudos, elaborar projetos e emitir pareceres sobre a sinalização urbana, em conformidade com a legislação urbanística;
- XI. propor medidas, projetos e programas que visem garantir o planejamento e o desenvolvimento urbano integrados;
- XII. realizar levantamento de uso e ocupação do solo para fins de cadastro técnico, promovendo a permanente atualização da base cartográfica do Município;
- XIII. realizar pesquisas e acompanhamento da evolução e transformação urbana da cidade e dos distritos;
- XIV. emitir pareceres técnicos e elaborar ante-projetos de leis, relativos ao planejamento urbano do município; e
- XV. desenvolver outras atividades afins, no âmbito de sua competência.

H. Informar os contratos e convênios pertinentes ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL) que estão em andamento, o objetivo de cada um, valor e prazo de conclusão:

H.1 Convênios

O IPPUL não possui convênios e contratos de financiamento firmados, tendo em vista que este processo é feito através da Administração direta do Município. Porém, para o desenvolvimento de suas atividades, conta com a cooperação técnica das seguintes entidades:



- **WRI Brasil / Embarq Brasil:** A WRI (World Resources Institute) é uma organização internacional sem fins lucrativos que atua em mais de 50 países e transforma grandes idéias em ações que conectam meio ambiente, oportunidades econômicas e bem-estar humano. A parceria com a WRI foi firmada para o desenvolvimento de ações conjuntas para a implantação do Sistema de Transporte Urbano e outros projetos de mobilidade urbana.
- **FGV Projetos:** a FGV Projetos é a unidade de assessoria técnica da Fundação Getulio Vargas, responsável pela aplicação do conhecimento acadêmico gerado e acumulado em suas escolas e institutos e que auxilia organizações públicas, empresariais e do terceiro setor, no Brasil e no exterior, desenvolvendo projetos nas áreas de economia e finanças, gestão e administração, e políticas públicas. A parceria com a FGV Projetos visa a implantação do projeto Londrina do Amanhã: Cidade Inovadora, Inteligente, Sustentável e Inclusiva.
- **Universidade Estadual de Londrina – UEL:** Trabalhos conjuntos para a realização de pesquisas e diagnósticos, como a pesquisa sobre o perfil do ciclista em Londrina, realizada em parceria com o curso de Geografia e o projeto de pesquisa denominado A paisagem da Rua Comercial em Londrina. Transformações e Permanências, em parceria com o cursos de Arquitetura e Urbanismo.
- **UTFPR:** Trabalhos conjuntos para a realização de pesquisa sobre emissão de gases poluentes nos corredores de tráfego de Londrina, em parceria com o curso de Engenharia Ambiental.
- Parceria com entidades de Londrina CEAL, SINDUSCON, ACIL, etc, que viabilizaram a realização de projetos estratégicos como revitalização da Avenida Saul Elkind, SUPERBUS, etc.

H.2 Contratos

Contratos em vigência, com os valores previstos total e empenhados em 2016:

Fornecedor	Objetivo	Vigência	Valores 2016
Correios	Sedex	08/10/2017	Previsto: 1.800,00 Empenhado: 328,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Correios	Carta Comum e Registrada	18/05/2017	Previsto : 1.800,00 Empenhado: 300,00
PRIME	Combustíveis em rede de postos credenciados, tipo gasolina comum, álcool comum, óleo diesel S10 compreendendo administração e gerenciamento informatizado, com uso de cartões eletrônicos magnéticos ou com chip como meio de intermediação do pagamento, pelo fornecimento de combustíveis para os veículos da frota.	02/06/2017	Gasolina Previsto: 2.566,08 Empenhado: 0,00 Álcool: Previsto: 4.348,08 Empenhado: 4.100,00
Coelhos Auto Center	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento de peças genuínas, acessórios e mão de obra, para atendimento da frota de veículos leves (passeio e utilitários) da Administração Direta e Indireta do Município	10/01/2017	Previsto Peças: 9.720,00 Previsto Mão de Obra: 6.480,00 Os valores foram previsto em 2012 para um frota de 5 veículos em sua maioria já desgastados do ano 1998 . Houve um redução e renovação na frota do Instituto hoje contamos com apenas 3 veículos em 2016 foram gastos apenas 162,00 o baixo valor gasto com a manutenção da frota é em decorrência dos veículos serem novos.
TCGL	Prestação de serviços de transporte coletivo urbano através do fornecimento de cartões transporte - créditos eletrônicos	19/06/2017	Previsto : 2.925,60 Empenhado: 1.659,97
SOPHO	Prestação de serviços de gerenciamento, manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças para equipamento SOPHO.	08/01/2017	Previsto: 4.855,00 Empenhado: 1.516,00 Esta tramitando processo para a aquisição de Central telefônica para nova sede do IPPUL e o



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



			contrato junto a empresa SOPHO esta temporariamente suspenso e será reestabelecido após a aquisição da central telefônica.
Previsul	Seguro de vida em grupo para alunos que desenvolvem estágio curricular não obrigatório	14/05/2017	Previsto: 181,09 Empenhado: 181,09
Almaq	Prestação de serviços de impressão, fotocopiagem e digitalização por meio de disponibilização de equipamentos, softwares e suprimentos.	26/06/2017	Previsto: 10.000,00 Empenhado:
RAA investimentos	Locação de imóvel situado à Avenida Castelo Branco n°570, Jardim Presidente, Londrina -Pr, destinado a sediar o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.	11/04/2021	Previsto: 798.000,00 Empenhado: 79.800,00
COSTA OESTE SERVIÇOS DE LIMPEZA - EIRELI	Prestação de Serviços de Limpeza, Higienização, Conservação e Copa.	31/05/2017	Previsto:35.844,96 Empenhado: 14.628,00
COPEL	Fornecimento de energia elétrica	26/06/2017	Previsto: 67.087,50 Empenhado: 9.500,00
Marfly	Prestação de serviço de Agenciamento de Viagens, compreendendo os serviços de emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais e passagens terrestres nacionais.	04/04/2017	Previsto: 30.000,00 Empenhado: 11.045,55

I. PROCESSOS DE LICITAÇÃO EM TRAMITAÇÃO

Solicitação	Objetivo pretendido	Valor previsto (R\$)
Sol 13/2016	Formalização contrato com Sercomtel	6.300,00
Sol 08/2016	Aquisição de Central telefônica	17.689,94



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Sol 20/2016	Publicação de atos oficiais	5.588,00
Sol 23/2016	Aquisição de Purificador de água e telefones	2.189,23
Sol 25/2016	Encadernação de Documentos	580,00
Sol 28/2016	Aquisição de Trena	203,60
Sol 32/2016	Passagem Aéreas	20.000,00

J. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A PRÓXIMA GESTÃO.

Consolidar a importância do planejamento urbano de médio e longo prazo, fortalecendo o IPPUL como um importante aliado para o desenvolvimento do município de Londrina, dando continuidade aos projetos estratégicos já iniciados nas áreas de mobilidade urbana; criação, atualização e revisão de importantes marcos regulatórios e na elaboração de projetos urbanísticos.

K. ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA APRIMORAR A APLICAÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS PELO IPPUL

- Contratação de servidores para suprir as vagas em aberto (06 cargos de nível superior e 02 cargos de nível médio);
- Aquisição de equipamentos de informática;
- Aquisição de mobiliário.

IGNES DEQUECH ALVARES
Diretora Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA

